

# Contra os ataques aos direitos a resposta é: A LUTA UNIFICADA!

Fotos: Repórter da Base



*XII Congresso do SISMUC debate a união, resistência e fortalecimento do sindicato*



O XII Congresso do SISMUC aconteceu no último final de semana em Praia de Leste. Com três dias de debates, o diagnóstico do encontro foi um só: **para enfrentar os ataques é necessária a união do conjunto da classe trabalhadora e o fortalecimento do SISMUC.** As resoluções votadas pelos mais de 300 delegados têm como foco principal a intensificação do trabalho de base, a campanha de lutas e a unidade dos trabalhadores.

O momento em que vivemos é de retirada de direitos da nossa classe, e no serviço público não é diferente. Os servidores já estão há mais de 40 meses com seus planos de carreira e salários congelados, e embora a gestão Greca faça propaganda do reajuste salarial de 3% concedido em novembro do ano passado, sabemos que este valor

não chega nem próximo do percentual da inflação acumulada, que representa a perda salarial ao longo dos últimos anos.

Outra medida da administração municipal que mexe diretamente no bolso dos servidores e servidoras, é o Decreto 958/2019 publicado em agosto desse ano. Essa medida regulamenta um dos ataques aprovados com o pacote em 2017, permitindo que o pagamento do auxílio-transporte seja feito somente em crédito no cartão transporte. A mudança, que de acordo com a Prefeitura entra em vigor em dezembro, representa mais uma perda salarial, já que grande parte dos servidores utiliza esse valor como complemento de sua renda.

Além de tudo isso, não podemos esquecer que o segundo semestre será marcado pelo prazo de descongelamento dos Planos de Carreira estabe-

lecido com o pacote. Mas para quem acha que a Prefeitura fará algum bem para os servidores, fique atento! Já foram instauradas mais de 10 comissões para analisar os Planos de Carreira **sem representantes da categoria**, impondo provavelmente, novos ataques.

A aprovação do pacote tem surtido efeito há mais de dois anos na vida dos trabalhadores do município e da comunidade. O sucateamento do serviço público e a piora das nossas condições de vida e de trabalho, mostra que é hora de dar um basta! A união dos servidores enquanto classe trabalhadora é essencial para que isso ocorra. **Vamos colocar nas ruas os mais de 30 mil servidores e servidoras e mostrar nossa indignação contra o desmonte do serviço público e contra a grande ofensiva aos direitos trabalhistas.**



EXPEDIENTE



**Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Curitiba**

Rua Nunes Machado, 1577 | Rebouças 80220-070 | Curitiba-PR  
**Fone/Fax:** (41) 3322-2475 | 98407-4932  
**E-mail:** sismuc@sismuc.org.br

**Jornalista responsável**  
 Gisele Rossi  
 MTb 2838

**PRODUÇÃO**  
 Departamento de Comunicação do SISMUC  
 Bruna Bunetti Silva (MTb 11902)  
 Estagiário: Rafael Junge Tajima

**ARTE E DIAGRAMAÇÃO**  
 Ctrl S Comunicação

**IMPRESSÃO**  
 Gráfica Mansão

Tiragem: 9 mil exemplares

**DIREÇÃO EXECUTIVA**

**Christiane Izabella Schunig**  
 Coordenação Geral  
**Fabiana Prado Caputti**  
 Coordenação de Administração  
**Jackeline Fernanda Alves Baptista**  
 Coordenação de Finanças  
**Ana Paula Cozzolino**  
 Coordenação de Secretária Geral  
**Walli Wanessa Sass de Paula**  
 Coordenação de Comunicação e Informática

**Marcos Jose Franco**  
 Coordenação de Assuntos Jurídicos

**Maria Jose dos Santos**  
 Coordenação de Formação e Estudos Socioeconômicos

**Jakline Przvbilski**  
 Coordenação de Políticas Sociais e Direitos Humanos

**Nadir Barbosa de Souza**  
 Coordenação de Organização por Local de Trabalho

**Vicente Pereira de Freitas**  
 Coordenação de Políticas Sindicais e Relação de Trabalho

**Aline Antunes Selbach**  
 Coordenação de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

**Andre Luis Figel**  
 Coordenação de Aposentado e Idoso

**Ivani Amaro dos Santos**  
 Coordenação de Mulheres

**Maria Socorro dos Santos**  
 Coordenação de Juventude

**Luciana Cristina Bevilacqua**  
 Coordenação de Raça e Etnia

**Alda Padilha**  
 Coordenação de Pessoas com Deficiência (PCD)

**SUPLENTE DIREÇÃO EXECUTIVA**

Alexon Alves França da Silva, Daniele Paula dos Santos, Edilcemari da Cruz Thimotheo, Gisele da Silva Aguiar, Idéa Aparecida Alves Mateus, Ivanira Ramalho, Karla Garcia de Almeida, Leklery Francis F. S. Albuquerque, Lia Mara Bevilacqua, Luzia Conrado dos Santos, Rita de Cascia Gomes da Silva, Rita de Cassia Ferreira Bueno, Silvana Barioni, Simone de Souza Martins e Tania Regina Pascoal Aoyama

**CONSELHO FISCAL**

Jonathan Faria Ramos, Josiane Terezinha dos Santos, Kathia Cristina Shinohara, Luciana Varella de Oliveira e Rosângela Maria Pimentel

**AGENDA**

**SETEMBRO**

- 09** Coletivo da Saúde e Agentes de Endemias **Horário: 18h30**  
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)
- 10** Conselho de Representantes **Horário: 9h, 14h e 19h**  
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)
- 11 e 12** Coletivo da FAS **Horário: 18h30**  
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)
- 13** Coletivo dos Administrativos e Inspetores **Horário: 18h30**  
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)
- 17** Coletivo dos Fiscais e Polivalentes **Horário: 18h30**  
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)
- Coletivo da SMEIJ e FCC **Horário: 18h30**  
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)
- 18** Coletivo da Educação Infantil **Horário: 18h30**  
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)
- Coletivo dos Apoios Pedagógicos **Horário: 18h30**  
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)
- 25** ASSEMBLEIA CONJUNTA Campanha de Lutas **Horário: 18h30**  
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)
- 26** Coletivo dos Aposentados **Horário: 14h**  
Local: SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577)

**OUTUBRO**

- 05** 1º Baile conjunto dos servidores municipais **Horário: 21h**  
Local: Live Curitiba  
Rua Itajubá, 143 – Novo Mundo



**CAMPANHA DE LUTAS.** Agora somos mais de 30 mil

# A UNIÃO FAZ A FORÇA!

*A Campanha de Lutas está apenas começando, vem para a luta!*

**C**om o mote “A União Faz a Força”, a Campanha de Lutas unificada entre SISMUC e SISMMAC nos transforma em mais de 30 mil servidores do município. O desgoverno de Rafael Greca já tirou muito daqueles que trabalham pela manutenção e melhoria do serviço público. A administração faz uma gestão autoritária, negligenciando as necessidades dos servidores e da população. Por isso, para realizar o enfrentamento contra esse desgoverno, é mais do que necessário o nosso fortalecimento através da união do conjunto dos trabalhadores da cidade.

Nossa Campanha de Lutas está apenas começando e os ataques

impostos por Greca e companhia são muitos! Devemos encarar o segundo semestre de 2019 como um momento de ofensiva, onde nos fortaleceremos enquanto classe trabalhadora para garantir nossos direitos diante da administração.

A data-base deve cobrar para que haja correção das perdas históricas da categoria com o congelamento dos salários. Os planos de carreira, também congelados durante a aplicação do pacote de maldades, devem ser retomados sem retirada de direitos. A redução salarial provocada pela mudança do auxílio-transporte e a terceirização dos serviços públicos, devem ser barradas!

## Lutaremos contra graves ataques!

**Perdas salariais**

▶ Com os salários basicamente congelados, os servidores contaram com um aumento de apenas 3% em 2018. Esse valor não representa nem a metade da reposição inflacionária necessária de 9,48% para o período. A Prefeitura utiliza como desculpa um suposto déficit orçamentário, para continuar precarizando a vida do servidor, porém, é importante lembrar que a administração tem divulgado um crescimento nas receitas do município.

**Não podemos deixar que a gestão continue desvalorizando os servidores públicos, lutaremos pelo reajuste salarial!**

**Planos de carreira**

▶ A discussão sobre os Planos de Carreira precisam ser retomadas para que possamos exigir o que é nosso por direito. De acordo com a Lei 15.043/2017, os Planos de Carreira dos servidores municipais devem ser descongelados até 31 de dezembro de 2019. Mantendo a postura autoritária, a administração anunciou que está analisando os Planos de Carreira dos servidores, porém, os representantes e a categoria jamais foram chamados para estas reuniões.

**Juntos vamos cobrar que os Planos de Carreira sejam descongelados sem gerar perdas para os trabalhadores!**

**Auxílio-transporte**

▶ O pagamento do auxílio-transporte no cartão é mais uma medida da Prefeitura para realizar a redução indireta do salário dos servidores. Aprovada no pacote, a medida entra em vigor a partir de dezembro. O valor recebido muitas vezes é utilizado como complemento de renda para os trabalhadores que não utilizam o transporte público. Os servidores já estão com os salários defasados pela não reposição da inflação, portanto a perda representa mais um aperto no orçamento mensal dos trabalhadores.

**Não aceitaremos mais essa perda salarial, exigimos valorização!**

**PSS**

▶ Ao invés de realizar concursos públicos a Prefeitura de Curitiba aprovou um tipo de contratação mais precária, o Processo Seletivo Simplificado (PSS). Os trabalhadores contratados de forma temporária têm menos direitos trabalhistas, além de uma alta rotatividade no trabalho. O PSS também causa uma redução do número de servidores estatutários, reduzindo as contribuições para o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Curitiba (IPMC).

**Lutaremos contra a terceirização do trabalho, em defesa do serviço público!**

**Condições de trabalho**

▶ Os servidores têm se desdobrado para dar conta do trabalho que aumenta a cada dia e continuar atendendo com qualidade à população. Com grande defasagem de profissionais e falta de estrutura necessária, a sobrecarga tem sido comum na rotina dos trabalhadores. O número de adoecimentos e afastamentos para tratamento de saúde só aumenta e é uma comprovação de que essa sobrecarga é real.

**A Prefeitura não pode mais ignorar nossos colegas adoecidos, juntos e mobilizados vamos lutar por melhores condições de trabalho!**

**Terceirização**

▶ A gestão Greca dá continuidade ao seu plano de sucateamento dos serviços públicos, dessa vez a saúde é seu novo alvo. Com o discurso de economizar, a administração quer terceirizar mais três UPAs em Curitiba através das Organizações Sociais (OS). O que a Prefeitura não conta é que esse tipo de contrato exclui uma série de procedimentos, abre margem para a corrupção, além de reduzir profissionais e atendimentos, colocando em risco a vida da população.

**Saúde não é mercadoria, vamos dar um basta na terceirização!**

**XII CONGRESSO.** Os ataques enfrentados pelo conjunto da classe trabalhadora foi tema principal

# Fortalecer a classe trabalhadora para BARRAR OS ATAQUES DO CAPITAL

## XII Congresso do SISMUC retoma ataques e aponta mobilizações

O XII Congresso do SISMUC teve como objetivo debater a estratégia de resistência para barrar o desmonte dos serviços públicos e os ataques aos direitos dos trabalhadores, tanto em âmbito municipal com a gestão Greca, como em nível nacional com Bolsonaro.

O debate de conjuntura nos mostrou aquilo que já esperávamos: **grandes ataques vieram e mais estão por vir!** O serviço público municipal, uma das maiores categorias

de Curitiba, tem um papel importante na luta contra a retirada de direitos, **os servidores devem se fortalecer e auxiliar na necessária reorganização da classe trabalhadora.**

A desumana Reforma da Previdência voltou aos debates e foi tema do Congresso. Aprovada na Câmara dos Deputados após um grande esquema de troca de votos por liberação de emendas parlamentares, a Reforma deve ser votada pelo senado até 10 de outubro. Para os servi-



Fotos: Repórter da Base



Necessária Greve Geral do dia 14 de junho marcou a intensificação das lutas

dores públicos, o governo federal já prepara uma manobra que permite que os estados e municípios sejam reinseridos na Reforma.

Em paralelo a Reforma, o governo federal preparou mais um grande ataque com o apelido de “MP da Liberdade Econômica”. Mas o que a medida realmente significa é: liberdade para os patrões aumentarem a exploração sobre nós trabalhadores. A Medida Provisória 881 altera uma série de artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e promove a ampliação da Reforma Trabalhista de 2017. A MP libera o trabalho aos domingos e feriados sem hora extra e facilita o calote para empresários endividados,

dificultando o acesso da justiça aos bens destes empresários.

O cenário embora não nos pareça favorável, deve sempre ser associado a história de luta da classe trabalhadora. Foi com muita mobilização que conquistamos nossos direitos e é através da luta unificada de nossa classe, que vamos impedir que eles acabem. Devemos realizar a denúncia de cada um desses ataques, sejam eles propostos por Greca, Ratinho ou Bolsonaro, e nos fortalecer para transformar nossa indignação em movimento. **Estaremos juntos em cada local de trabalho e nas ruas, convencendo os colegas que ainda não estão convencidos, a lutar!**

## XII Congresso do SISMUC aprova a desfiliação da CUT

### Servidores e servidoras avaliam o afastamento da Central da luta dos trabalhadores

A análise do movimento sindical foi um dos grandes debates realizados no XII Congresso do SISMUC. Com duas Teses norteadoras, os servidores e servidoras presentes decidiram por maioria, pela desfiliação da Central Única dos Trabalhadores (CUT). A decisão se deu por entender que ao longo dos anos a CUT tem se distanciado dos trabalhadores, tem se burocratizado e se colocado cada vez mais ao lado da conciliação, cedendo direitos ao invés de fomentar a luta necessária para avançar na defesa da classe trabalhadora.

A desfiliação da Central não implica em um isolamento do SISMUC, muito pelo contrário, as resoluções do Congresso caminham para o fortalecimento do Sindicato, com o objetivo central de união. Caminharemos e realizaremos a luta em conjunto com aqueles que defendem os direitos dos trabalhadores, sempre tendo como norteadores nossos princípios de: trabalho de base, independência de patrões e governos e solidariedade ativa de classe.



Fotos: Repórter da Base

XII Congresso do SISMUC aprova a desfiliação da Central Única dos Trabalhadores (CUT)